

## EDITORIAL

### **Journal of Health Informatics: divulgando ciência e informação**

**Heimar de Fátima Marin**

*Professor Titular da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, São Paulo (SP), Brasil*

Em julho de 2009, foi publicado o primeiro número e volume do Journal of Health Informatics (JHI), uma publicação oficial da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS). O presidente da Sociedade na ocasião, Dr Claudio Giuliano Costa torna real a aspiração de acadêmicos e profissionais da área que buscavam um veículo nacional para publicar os resultados de pesquisas e temas emergentes. Era intenção ainda que o periódico pudesse servir como apoio aos alunos dos mais diversos cursos de graduação e interessados na área, onde a língua não fosse a principal barreira de comunicação. Assim, o JHI nasceu com a missão de oferecer um meio de divulgação em três línguas (português, Inglês e espanhol), mantendo a qualidade por meio de revisão por pares e definindo critérios para contribuir com o desenvolvimento e crescimento da informática em saúde.

De 2009 até a presente data, tive a honra de servir como editora-chefe deste periódico, contando com a participação de Dr Daniel Sigulem como Diretor Científico. Ainda, graças ao trabalho de muitos envolvidos na edição e publicação e graças à contribuição de autores e ininterrupto apoio de todas as diretorias da SBIS, este periódico alcançou indexações e inserções em bases de dados literárias nacionais e internacionais.

Hoje estamos na publicação do 7º volume e mantemos a periodicidade. O conteúdo cresceu, amadureceu; temos um periódico que é reconhecido por nossos pares e por cientistas e profissionais da área. Trata-se assim de um meio de disseminação de resultados originais de pesquisa e revisões literárias no campo da Informática em Saúde.

Desde o início muito progresso se obteve, mostrando que área também cresceu no Brasil visto que a maioria das submissões são originadas nos centros de pesquisa, nas escolas e universidades brasileiras. Hoje, o próprio crescimento e participação da área de tecnologia da informação e comunicação em saúde é indiscutível, salientando avanço exponencial e abrangente.

A publicação veicula informação criteriosa, revisada por pares, permitindo que se conheça melhor os recursos que a tecnologia oferece, de forma que os profissionais poderão fazer uso de forma adequada e informada, melhorando os atuais sistemas e recursos existentes e implantados, tornando-os ferramentas para garantir um melhor desempenho e melhor qualidade no atendimento ao paciente/cliente.

No mundo atual mudança é regra e não mais uma exceção. Tudo está mudando rapidamente e tudo precisa mudar para continuar existindo. A adaptação às atuais exigências da vida moderna geram modificações bastante significativas em todos os setores de atividade humana e em todas as profissões.

Se olharmos para o mundo empresarial, vemos o quanto as empresas mudaram, o quanto empresas que eram poderosas e atuantes, passaram a assumir papéis tímidos no mercado e ainda, quantas novas surgiram neste meio tempo. A tecnologia da informação e comunicação teve, sem dúvida, ainda que pouco mensurado, um papel definitivo neste processo.

A tecnologia mudou as bases e as formas de competição ou de sobrevivência. Hoje, o processo de mudança é bastante ativo e muitas vezes não se pode prever. A estratégia então é como planejar quando não se pode prever. Como se adaptar e como lidar com processos descontinuados de mudança.

Preparar para continuar existindo requer investimento em informação especializada, educação, treinamento e sistemas de coordenação e integração.

Isto pode ser atingido, quando se faz um correto uso das TICs. A informação tecnológica está criando novos caminhos para ultrapassar as barreiras da distância física e dramaticamente reduzindo o número de passos a se dar para atingir determinado objetivo.

Mas, ainda o ciclo se fecha e se renova quando a informação e o conhecimento são compartilhados. Compartilhar seus resultados e seus achados de pesquisa de forma criteriosa e selecionada faz com que erros sejam evitados, inovações sejam comprovadas e recursos sejam otimizados.

Compartilhar informação e conhecimento pode significar melhoria na qualidade de vida e saúde, evidenciando que não há necessidade de se realizar uma coleta massiva de dados - não tem que querer tudo e correr o risco de não se alcançar nada. Pode evidenciar que o importante está na lógica, na análise que os dados oferecerão e não na quantidade deles, lembrando que é melhor estar aproximadamente certo e poder fazer readaptações do que estar precisamente errado.

Divida suas informações, busque novos conhecimentos, esteja atualizado e participe. Toda mudança começa dentro de nós, de nossas buscas, de nossa curiosidade e de nossas realizações. O JHI está presente servindo como veículo para lhe acompanhar nesta trajetória. Utilize!

Sou imensamente grata por ter tido esta oportunidade durante os últimos seis anos e agora, mantenho meu compromisso em participar e estimular alunos e colegas nesta participação. A maturidade de nossa área depende de cada um de nós, de nossa capacidade de engajamento e compromisso é nossa responsabilidade como profissionais de informática em saúde!